

ESPÓLIO de ABEL VARZIM —  
DOCUMENTOS  
Publicação: O TRABALHADOR — II Série — Ano I — n.º 1  
17 de Janeiro de 1948  
Registo: j356

II Série — Ano I — N.º 1  
Sábado, 17 de Janeiro de 1948

DIRECTOR E EDITOR:  
A. J. MENDES (CEREJO)

CHEFE DA REDACÇÃO:  
MANUEL ALPIARÇA

PREÇO 1\$00



# O TRABALHADOR

SEMANÁRIO DO

P A R A U M  
MUNDO  
MELHOR

*Tremeu-nos a mão e apertou-se-nos a garganta quando escrevemos, há um ano, aquele artigo — o último! — em que anunciámos a suspensão do nosso querido «O Trabalhador».*

*Mas a alma vibrou-nos de indignação e saiu-nos da pena aquela afirmação solene: Não! Não será o arrear-duma bandeira, mas um reagrupamento de forças, para lutar com mais vigor, com mais eficiência, maiores efectivos, pela elevação da classe operária.*

*Um ano se passou! Um ano de lutas e de desânimos! Mas um ano de Fé! Na adversidade, retemperámos as energias, reanimámos o moral, endurecemos o carácter.*

*Eis-nos de novo aqui.*

*Levou tempo?*

*Mas a «equipe» multiplicou-se. Não somos hoje meia dúzia. Somos milhares.*

*Uma simples circular a operários com o mesmo ideal do nosso bastou para que arrancassem do seu salário — com uma energia que a nós próprios nos espantou — o dinheiro necessário. «O Trabalhador» é hoje propriedade dos mil e trezentos operários que se subscreveram como accionistas da S. E. T.*

*Levou tempo?*

*Mas, ao pequeno grupo dos antigos colaboradores, outros se juntaram e hoje contamos com um grupo interessante de penas, que hão-de fazer grande este jornal.*

*E a que vimos?*

*Unir os operários, colaborar com eles, estimulá-los, para se levantar neste País uma Família Operária dignificada, mais bela e mais feliz.*

*Trazemos mensagens de amor. Não permitiremos que, nestas colunas, se albergue o ódio. O maior e mais decidido combate que travaremos, sem trêguas nem mercê, é precisamente contra o ódio.*

*A nossa ambição será, portanto, fazer deste jornal o arauto intemerato do levantamento total do operariado português: melhores técnicos, melhores camaradas, mais luz, mais educação, mais cultura, mais pão e melhores casas para quem trabalha. Numa palavra: uma vida melhor, mais humana, mais própria de homens e de cristãos.*

*Não será fácil a nossa tarefa?*

*Creemos que sim! «O Trabalhador» é de todos. Todos hão-de colaborar connosco nesta obra, para legarmos aos nossos filhos um mundo melhor.*

*Avantel! «O Trabalhador» saúda-vos, operários portugueses! E conta convosco.*